

# INFORMATIVO AFINIDADE

Edição 62 | Março de 2019

EXISTE UMA NOVA  
MANEIRA DE VOCÊ  
SE RELACIONAR  
COM O SEU BANCO:  
COM AFINIDADE.



**Banrisul**  
AFINIDADE

# AMBIENTE ECONÔMICO

Por **Diretoria Financeira**  
Unidade Financeira | GERAT - Estudos Econômicos  
macroeconomia@banrisul.com.br

## INTERNACIONAL

No ambiente externo, os indicadores econômicos conhecidos mais recentemente corroboram a percepção de que a desaceleração da economia global vem se mostrando mais intensa e disseminada do que o esperado inicialmente, o que tem se refletido em elevação do pessimismo dos mercados quanto ao desempenho da economia mundial neste ano. Com efeito, essa perspectiva perda de ímpeto da atividade global está associada, particularmente, à

performance mais fraca das economias chinesa e europeia. Além disso, a economia norte-americana, após crescer 2,9% no ano passado, deve desacelerar, em um contexto de diluição dos efeitos positivos das medidas de estímulo fiscal implementadas em 2018 e de impasses entre Executivo e Legislativo, que culminaram na longa paralisação das atividades governamentais (shutdown), ocorrida no início deste ano. Além da conjuntura menos favorável nas principais nações do globo, o cenário

internacional contempla riscos relevantes envolvendo as tensões comerciais entre as economias estadunidense e chinesa, as quais, embora acomodadas por ora, têm potencial para penalizar o crescimento mundial.

Por outro lado, há que se destacar que, apesar do aumento das evidências de esfriamento da economia global, alguns aspectos contribuem para conter essa perda de dinamismo, tais como o fato de Europa e Estados Unidos disporem de

# AMBIENTE ECONÔMICO

Por **Diretoria Financeira**  
Unidade Financeira | GERAT - Estudos Econômicos  
macroeconomia@banrisul.com.br

considerável margem de manobra nos campos fiscal e monetário, respectivamente. Adicionalmente, em linha com o contexto internacional mais adverso, os Bancos Centrais das principais economias têm sinalizado que adotarão uma política monetária mais alinhada à atual conjuntura. Nessas circunstâncias, a despeito das incertezas, o cenário esperado para a economia mundial contempla expansão da atividade, ainda que em ritmo mais lento, de modo que segue preponderante o entendimento de que a

conjuntura internacional deverá exercer influência relativamente neutra sobre a economia brasileira neste ano.

## **BRASIL**

No Brasil, vêm aumentando as preocupações em relação à condução, e consequente tramitação, da Reforma da Previdência. Nesse sentido, o principal receio refere-se à possibilidade de aprovação de uma Reforma substancialmente desidratada, que frustraria a expectativa de economia de

recursos prevista para os próximos 10 anos, hoje projetada em torno de R\$ 1,1 trilhão, repercutindo negativamente sobre ativos, câmbio e inflação.

Em meio a esse cenário, o Banco Central tende a seguir adotando postura cautelosa, mantendo a taxa de juros no atual patamar ao longo de 2019, não obstante a atividade doméstica ainda enfraquecida e a inflação corrente, bem como as expectativas inflacionárias, em nível confortável. Aliás, esta

# AMBIENTE ECONÔMICO

conduta cuidadosa também foi adotada na sabatina do novo presidente do Banco Central do Brasil (BC), Roberto Campos Neto, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, uma vez que, em sua fala, Campos indicou continuidade, evidenciando que sua intenção é levar adiante o legado de seu antecessor, Ilan Goldfajn. Do mesmo modo, defendeu a Reforma da Previdência, destacando que esse e outros ajustes no campo fiscal são fundamentais para a obtenção

de uma trajetória sustentável das contas públicas, o que também se evidenciava nas falas de Goldfajn. Disse ainda que o reforço da credibilidade institucional do BC se deve à “transparência, cautela, serenidade e perseverança na condução da política monetária”, palavras idênticas às usadas pelo Copom em seus últimos encontros.

Frente a isso, a expectativa é de poucas mudanças na condução da política monetária doméstica, preponderando a percepção de

que a taxa Selic deve se manter no atual patamar de 6,5% ao ano por período considerável.

# Crédito Imobiliário

## Segmento Afinidade

Temos um novo diferencial para você, cliente Afinidade: taxas de juros ainda mais competitivas nas modalidades de crédito imobiliário.

Ao financiar seu imóvel com o Banrisul, você receberá assessoria durante todo o processo, desde a simulação até a assinatura do contrato, mantendo constante comunicação com seu gerente.



Investir em imóveis pode representar a realização de muitos planos.

Com o Banrisul você tem acesso a diversas modalidades de crédito imobiliário<sup>1</sup>, de forma flexível e ágil.

- **Aquisição**

- Imóvel residencial novo ou usado, para moradia ou lazer;
- Sala comercial;
- Terreno;
- Terreno + Construção residencial, na mesma operação.

- **Ampliação de imóvel residencial**

- **Reforma de imóvel residencial**

- **Construção**

- Imóvel residencial ou comercial.

Você também conta com a possibilidade de utilização do FGTS<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> sujeito à análise de crédito e critérios de concessão do financiamento imobiliário.

<sup>2</sup> conforme regras vigentes para utilização.



Seja qual for o seu projeto, o Banrisul oferece as melhores condições para o financiamento imobiliário.

Não adie a sua realização. Consulte seu gerente e obtenha as simulações e orientações de acordo com o seu planejamento para agilizar a nova conquista.



# INDICADORES ECONÔMICO- FINANCEIROS

Tipo	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	Acumulado (%)			
													Ano	12 m	24 m	
Poupança (% a.m.) <sup>1</sup>	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	1,00	6,16	13,16
Poupança (% a.m.) <sup>2</sup>	0,39	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,74	4,56	11,03
CDI (% a.m.)	0,53	0,52	0,52	0,52	0,54	0,57	0,47	0,54	0,49	0,49	0,54	0,49	0,49	1,04	6,40	15,93
Selic (% a.m.)	0,53	0,52	0,52	0,52	0,54	0,57	0,47	0,54	0,49	0,49	0,54	0,49	0,49	1,04	6,41	15,95
Ouro (%)	0,32	4,28	5,90	0,29	-6,73	7,46	-1,91	-5,20	3,23	4,98	-2,03	1,94	-0,13	12,07	27,23	
Dólar Comercial (%)	1,88	6,03	6,65	3,77	-3,18	8,49	-0,84	-7,80	3,64	0,42	-5,58	2,61	-3,12	15,76	20,60	
IGP-M (% a.m.)	0,64	0,57	1,38	1,87	0,51	0,70	1,52	0,89	-0,49	-1,08	0,01	0,88	0,89	7,61	7,16	
TBF (%) <sup>3</sup>	0,50	0,47	0,47	0,49	0,51	0,53	0,44	0,51	0,46	0,46	0,50	0,46	0,96	5,94	14,51	
TR (%) <sup>3</sup>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,40	
Ibovespa (%)	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	10,82	-1,86	8,76	11,99	43,38	

## Referências

Acumulado Ano 2019 = Jan/19 a Fev/19

Acumulado 12 meses = Mar/18 a Fev/19

Acumulado 24 meses = Mar/17 a Fev/19

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Referente ao 1º dia do mês.

**Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.**

Em 01/03/2019

Você já conhece seu perfil de investidor? Saiba mais em [www.banrisul.com.br/api](http://www.banrisul.com.br/api).

Esta instituição é aderente ao código anbima de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

As informações apresentadas nesta publicação foram fruto de avaliação do mercado e da extrapolação dos indicadores econômicos para a projeção das tendências indicadas.

Entretanto, tais dados refletem apenas a realidade da economia no momento em que foram colhidos, devendo ser interpretados apenas como indicadores. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. não se responsabiliza pela utilização destas informações em transações comerciais.